

ENTRE A NECESSIDADE E O MEDO: O AMBÍGUO SENTIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR EM ANÁPOLIS -GO.

BETWEEN NEED AND FEAR: THE AMBIGUOUS SENTIMENT OF POPULATION ABOUT THE MILITARY POLICE SERVICE IN ANÁPOLIS -GO

SILVA, Welber Dias Pereira¹
COSTA, Rogério José da²

RESUMO

Devido à crescente proporção que a violência e a criminalidade vêm tomando em todo o país, as atividades realizadas pelo policial militar se encontram cada dia mais em evidência. Por esse motivo, este trabalho objetiva conhecer a relação existente entre a Polícia Militar (PM) e a população de Anápolis-GO. Por meio de um levantamento quantitativo, foi possível descobrir que a maioria das mulheres entrevistadas no município, sentem respeito pelo policial militar. Enquanto isso, os homens da mesma faixa etária, apresentam sentimentos que variam entre o medo, a proteção, o respeito e a segurança, a depender da idade do entrevistado. Como objetivo final, pode se conhecer ainda, as sugestões da comunidade para melhorar o desenvolvimento da PM no município. A maioria dos entrevistados acreditam que a melhor forma de se realizar tal pressuposto é aumentando a interação entre PM e comunidade. Com base nesses estudos, políticas preventivas adequadas podem ser melhor elaboradas, visando adaptar e potencializar os resultados do tão importante trabalho realizado pelo policial militar.

Palavras-chave: Sentimento pela polícia, Polícia Militar, Relação entre a PM e a comunidade.

ABSTRACT

Due to the increasing proportion that violence and crime have been taking throughout the country, the activities carried out by the military police are increasingly evident. For this reason, this work aims to know the relationship

¹ Aluno do Curso de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Comando de Polícia Militar de Goiás- CAPM, welberdias6@hotmail.com;

² Professor Orientador: Doutor em Química do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás- CAPM, rogerquim@gmail.com, Anápolis-GO, Março de 2019.

between the Military Police (PM) and the population of Anápolis-GO. Through a quantitative survey, it was possible to find out that the majority of women interviewed in the municipality feel respect for the military police officer. Meanwhile, men of the same age range have feelings ranging from fear, protection, respect and security, depending on the age of the respondent. As a final objective, we can get to know the community's suggestions for improving the development of PM in the municipality. Most interviewees believe that the best way to achieve this is to increase the interaction between PM and community. Based on these studies, adequate preventive policies can be better elaborated, aiming to adapt and enhance the results of the important work carried out by the military police.

Keywords: Feeling for the police, Military Police, Relationship between PM and community

1 INTRODUÇÃO

Devido a crescente onda de violência que assola todo o país, os trabalhos que envolvem segurança pública tem sido, cada vez mais, alvo dos olhos atentos da sociedade. Por esse motivo, o exercício realizado pela Polícia Militar tem relevância imprescindível para a população, e suas ações são observadas, analisada e julgas por todos.

Essa análise da atividade policial se espalha facilmente na sociedade contemporânea. Isso por que, o desenvolvimento constante e acelerado da sociedade da informação, faz com que as notícias se reproduzam em velocidade impressionante nas mídias sociais. E mesmo esse mecanismo sendo de inegável importância para a coletividade, uma vez ele trabalha conectando o ser humano e fazendo-o mais participativo em todas as questões sociais, é também um terreno fértil para propagação de polêmicas, mentiras e questões frágeis em grandes proporções.

Por esse motivo, a forma que o trabalho da polícia é retratado pelas mídias sociais, muito influencia a efetividade de suas ações. Com a constante valorização de temas como os Direitos Humanos, uma manchete que envolva

uma possível violação de tais direitos pela polícia, gera consequências imensuráveis, que modelam a forma que o ofício é visto pela população, e prejudica, na maioria das vezes, a eficácia desse trabalho.

No estado de Goiás, alguns casos de abusos cometidos por polícias já foram relatados, tal fato preocupa e influencia a percepção da comunidade sobre o trabalho da Polícia no estado. Por esse motivo, conhecer o sentimento que sociedade nutre pela força policial de sua região, bem como a maneira que esse sentimento foi construído, é de grande relevância para a gestão da Polícia Militar em Goiás, pois, a abordagem desse tema é determinante para que sejam ajustes e soluções que objetivam a parceria da sociedade para com a força policial, potencializando assim a maior eficiência do trabalho.

Sendo assim, esse trabalho procura conhecer no primeiro semestre do ano de 2019, por meio de uma pesquisa exploratória, qual o sentimento que a polícia militar desperta na população Anapolina de diferentes faixas etárias, gêneros e posições sociais, bem como, conhecer quais as propostas apontadas pela sociedade para melhorar a relação entre a polícia e a comunidade, beneficiando assim o convívio, o sentimento de reciprocidade entre eles e fortalecendo o respeito mútuo, para que haja um significativo aumento da segurança social.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Os Direitos Humanos, as Mídias Sociais e a Força Policial

Pode-se dizer que os Direitos Humanos nunca tiveram tão em evidência quanto nos dias atuais. Isso se dá pelo fato de ser cada dia mais notória e crescente a preocupação da sociedade em preservar direitos básicos e naturais, pertencentes a todo e qualquer ser humano. Nas palavras de Canotilho, os Direitos Humanos são “aqueles que inerentes à condição humana, validos para todos os povos, em todos os tempos. São direitos que não são criados pela Constituição, mas apenas por ela reconhecidos como preexistentes da própria organização do Estado”. (CANOTILHO, ANO)

Quando em determinado momento da história foi colocado em pauta a noção do individual, passa a ser valorizada e respeitada a inviolabilidade pessoal do ser humano. Mediante a criação de direitos que vão se fazendo necessários com o decorrer dos anos, como o direito à vida privada e a intimidade, bem como a inviolabilidade física do indivíduo, busca-se sempre resguardar a moral do indivíduo. Essa nova percepção atinge diretamente a Polícia Militar, uma vez que, exercendo a *jus puniendi* que o Estado possui, o trabalho realizado por ela é medida necessária para a preservação dos direitos e garantias individuais, assegurando a todos a mesma atuação da Força Pública. (A FORÇA POLICIAL, 2010)

Acontece que hoje em dia, muito tem sido discutido a respeito da atuação da polícia em relação aos Direitos Humanos. Alguns posicionamentos a considera verdadeira defensora destes, no entanto, outros questionam tal fato, alegando a inobservância indiscutível dos Direitos Humanos em determinadas situações. Isso por que, inevitavelmente, a prática policial resulta em atos restritivos das liberdades individuais. Tal afirmação pode ser confirmada a partir da análise do artigo 78 do Código Tributário Nacional, que dispõe nos seguintes termos:

"Considera-se poder de polícia atividade da administração pública que, limitando ou disciplinando direito, interesse ou liberdade, regula a prática de ato ou a abstenção de fato, em razão de interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à disciplina da produção e do mercado, ao exercício de atividades econômicas dependentes de concessão ou autorização do Poder Público, à tranquilidade pública ou ao respeito à propriedade e aos direitos individuais ou coletivos." (BRASIL, 1966)

No entanto, vale ressaltar que existem limites para discricionariedade da força policial. Esses limites devem ser respeitados, evitando que ocorram casos de abuso de autoridade. Episódios de abuso de poder são relatados frequentemente, fazendo com que assim, determinada parcela da população tenha uma visão negativa da atividade policial, não levando em consideração os riscos do trabalho realizado pela polícia, nem mesmo reconhecendo a imprescindibilidade deste. (GONÇALVES, 2008)

Esses relatos não acontecem somente nas grandes cidades, onde o índice de violência é comumente maior. Uma reportagem produzida pelo Diário

da Manhã no ano de 2017, retratou casos de violência policial em várias cidades do estado de Goiás. No entanto, as duras críticas levantadas à segurança pública, por não colocarem esses casos como sendo fatos infelizes e isolados, acabam fazendo uma generalização do trabalho policial. Tal representação aumenta o sentimento de insegurança na população, que passa a temer a polícia devido críticas contorcidas e ao bombardeio midiático. (CALAÇA, 2017)

O artigo realizado por Thalles de Araújo Teixeira e Cristiane Bianco Panetiere (2018), abordou a influência da mídia na segurança pública em relação a atuação da polícia militar no estado de Goiás, concluindo que mesmo com a dedicação da imprensa em muitas vezes denegrir a imagem da PM, quando usada com sabedoria, ela pode ser uma grande aliada da força policial. Isso por que, o que é publicado pela mídia, como por exemplo fotos e vídeos que mostram detalhes de determinado crime, pode facilitar e beneficiar a atuação da Polícia Militar.

Sendo assim, é de suma importância que haja equilíbrio e respeito máximo entre o policial e as normas de direitos individuais, bem como entre a mídia e o trabalho policial. Assim, aumentando o grau de efetividade em todas as áreas, para que sejam de vez findadas as incontáveis polêmicas as evoluem. O trabalho do policial, da imprensa e dos defensores dos direitos humanos se completam, e devem caminhar de mãos dadas em busca do bem comum.

2.2 O Sentimento e as Propostas da População em relação a atuação da PM

Por uma questão de herança cultural construída durante longos anos de repressão e desrespeito aos direitos fundamentais do ser humano, a sociedade brasileira adquiriu uma espécie de aceitação em relação as violentas formas de se punir problemas sociais. Sendo assim, mesmo após anos do fim da ditadura, é mais do que comum vincular a imagem da Polícia Militar a uma instituição violenta, autoritária e arbitrária que atua de maneira hostil para garantir a ordem. (SILVA et al., 2017)

Um artigo publicado pela revista da USP em 1987 revelou dados alarmantes acerca da imagem do policial em São Paulo, fazendo referência ao medo da polícia e as graves violações dos direitos humanos na cidade. O estudo apresentou dados de pesquisas realizadas entre diferentes grupos sociais, constatando a predominância entre a maioria dos entrevistados, de uma imagem negativa da PM, bem como, o sentimento de desigualdade no tratamento de pessoas, dependendo da sua cor, classe e posição social.

Infelizmente, essa imagem distorcida ainda é referência para muitas pessoas no que tange ao trabalho policial. Por esse motivo, a busca por mecanismos que diminuam essa má reputação e minore os efeitos negativos desse estereótipo, é de extrema importância. Buscando atingir esse objetivo, surgiu no Brasil da década de 80 o que se deu o nome de Polícia Comunitária, um trabalho exitoso que evidencia a importância de se continuar investindo em programas que promovam a integração entre sociedade e polícia. Uma das melhores formas de fazer com que isso aconteça é dando voz a população, conhecendo as ideias e sugestões da comunidade para melhorar seu relacionamento com a PM. (SILVA et al., 2017)

Um importante estudo realizado em Marília, município de São Paulo, abordou a percepção da população sobre a Polícia Militar na cidade. Levantando importantes questões acerca das opiniões públicas em relação a atuação da PM, bem como a relevância da integração entre a polícia e a comunidade, o trabalho obteve o seguinte resultado: “Marília foge à regra quanto ao descontentamento da população com o trabalho da polícia” (MELLO, TOIGO e FRANÇA, 2002 p. 84). A conclusão obtida foi de grande valor para a força policial dessa região, que pôde assim fazer o mapeamento necessário para desenvolvimento de políticas adequadas para a cidade.

Nesse seguimento, baseado em todas as informações e estudos expostos, este trabalho buscará conhecer o modo como se sente a população da cidade de Anápolis no estado de Goiás, acerca da atuação da PM em sua região, procurando também ouvir os anseios e sugestões da própria comunidade em busca do fortalecimento da relação entre a população e a polícia. Espera-se que os resultados dessa pesquisa sejam benéficos tanto para a sociedade quanto para o seu órgão máximo de proteção, contribuindo

para a minoração da devastadora onda de insegurança pública vivenciada em todo país.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho está estruturado da seguinte maneira, inicialmente serão expostos estudos e referenciais teóricos acerca da percepção das comunidades em geral sobre o trabalho policial, expondo ainda, algumas formas possíveis de melhorar essa relação. Em sequência será realizada uma pesquisa quantitativa de coleta de dados, visando conhecer qual o sentimento da população sobre a PM, bem como suas sugestões para o fortalecimento desse vínculo na região.

A pesquisa será realizada na cidade de Anápolis, estado de Goiás, e terá como público alvo homens e mulheres de diferentes faixas etárias, entre jovens (18-30), adultos (31-59) e idosos (+60). Os participantes serão abordados no centro da cidade, em horário comercial quando o fluxo de pessoas é consideravelmente maior.

Os dados serão obtidos com a utilização da técnica de questionário estruturado, que irá conter duas perguntas fechadas, cada uma com cinco alternativas de resposta. Os resultados obtidos serão anotados e posteriormente sistematizados no MS Excel, onde serão organizados e transformados em gráficos e tabelas, facilitando a visualização das informações obtidas.

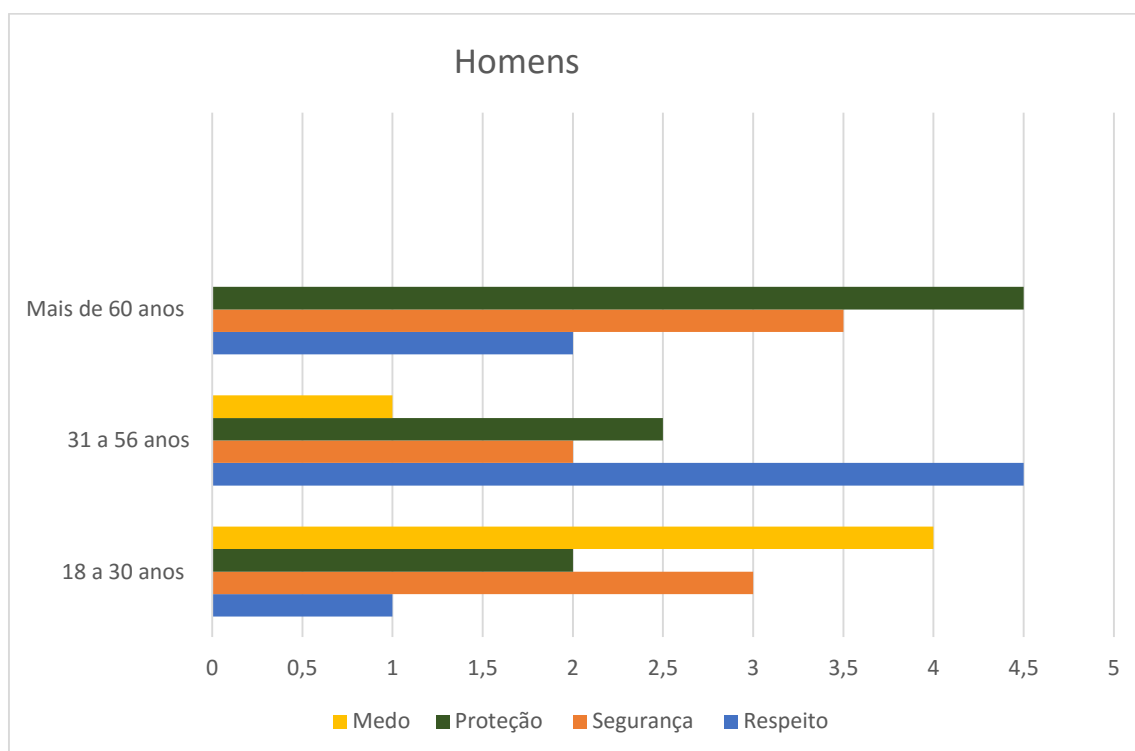
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das pesquisas apontadas anteriormente nesse trabalho, revelou dados alarmantes acerca do descontentamento de determinada comunidade com a atuação da sua força policial. No entanto, em um outro município, do mesmo estado, os resultados foram surpreendentemente positivos. Isso quer dizer que, a satisfação da população com o trabalho policial

é volátil, mutável e só pode ser concretamente conhecida, através do levantamento de opiniões dos próprios componentes dessa sociedade.

Nesse sentido, quando indagados acerca do sentimento que a polícia militar da cidade de Anápolis- GO desperta em seus moradores do sexo masculino, de diversas faixas etárias, os resultados mostram o seguinte:

Gráfico 1: Sentimento que a Polícia transmite à população masculina de Anápolis

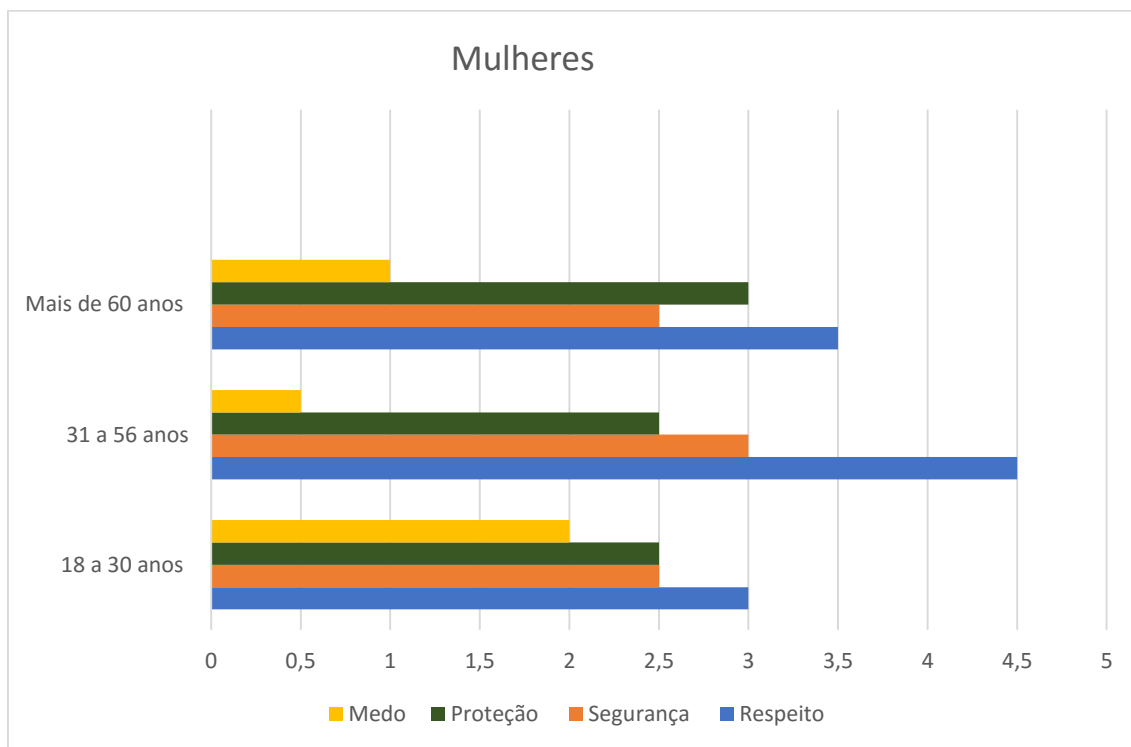


Fonte: (O autor, 2019)

Com ressalvas em função de alguma pequena diferença percentual, percebe-se que o medo da polícia está mais presente entre os homens que possuem entre 18 a 30 anos, podendo ser notado também, entre aqueles entre aqueles que têm entre 31 e 56 anos, no entanto, em uma proporção demasiadamente menor. O medo da polícia se mostrou inexistente entre os homens com mais de 60 anos, que em sua grande maioria, sentem-se protegidos pelo policial militar.

As mesmas questões foram propostas para mulheres, da mesma faixa etária, que vivem na cidade de Anápolis. Os resultados se mostraram satisfatórios e potencialmente diferentes das opiniões apontadas pelos entrevistados do sexo masculino, conforme exposto a seguir:

Gráfico 2: Sentimento que a Polícia transmite à população feminina de Anápolis



Fonte: (O autor, 2019)

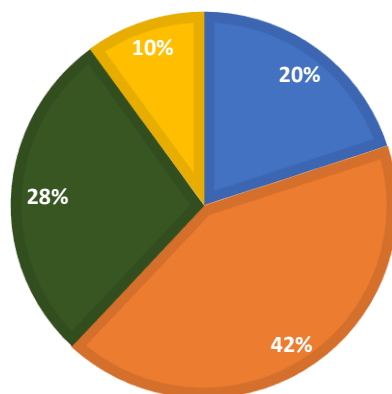
Em uma análise comparativa entre as principais informações obtidas com os resultados apresentados, pode-se dizer que, enquanto o sentimento majoritário, despertado pela polícia, varia entre as faixas etárias masculinas, ele se mantém o mesmo entre as mulheres, uma vez que todas elas demonstram, majoritariamente, respeito pela polícia, em todas as idades entrevistadas. Ademais, entre as mulheres, o sentimento medo esteve presente em todas faixas etárias, apesar de em pequenas proporções.

Em seguida, foi perguntado a todos os entrevistados de que forma eles acreditam que o policial militar deve agir para melhorar seu desempenho, e consequentemente, transmitir cada vez mais, sentimentos positivos para a população, como segurança, proteção, confiança, dentre outros tão importantes para real efetividade da manutenção da ordem pública em todo o contexto social. Os resultados foram os seguintes:

Gráfico 3: Sugestões da comunidade para melhoria do desempenho da PM

O QUE PODE SER FEITO PARA MELHORAR O TRABALHO POLICIAL EM ANÁPOLIS?

■ Aumentar a ronda ■ Aumentar a interação com a comunidade
■ Reduzir abusos de autoridade ■ Não conseguiram responder



Fonte: (O autor, 2019)

Contudo, a maioria representada por 42% dos homens e mulheres entrevistados na cidade de Anápolis, acredita que a melhora do desempenho e efetividade do policial militar, pode acontecer por meio do aumento na interação entre o PM e a comunidade, seja através das atividades realizadas pela polícia comunitária, ou entre outras, que venham a fortalecer esse vínculo e, conseqüentemente, contribuir de forma positiva para melhor visualização desses profissionais pela sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo proposto de conhecer o sentimento que a polícia militar transmite à população de Anápolis, município do estado de Goiás, pode-se dizer que este trabalho atingiu sua missão. Isso porque, baseado nos levantamentos realizados, foi possível evidenciar os principais sentimentos despertados pela PM, tanto na população feminina, quanto na masculina, de diversas faixas etárias, observadas suas características e peculiaridades individuais.

Sendo assim, é possível afirmar com precisão que, diferentemente dos estudos realizados nas grandes metrópoles, a maioria da população

Anapolina não é amedrontada no que tange à atuação policial. Muito pelo contrário, os sentimentos de respeito, segurança e proteção, que são extremamente positivos e importantes para a efetividade do trabalho policial, apareceram em proporções demasiadamente maiores que o medo.

No entanto, o medo não deixou de estar presente, principalmente entre a população masculina mais jovem. Sendo assim, o estudo revelou também algumas fragilidades que precisam ser trabalhadas pela força policial no município.

Buscando conhecer a melhor forma de se combater o problema, o trabalho objetivou conhecer as sugestões da própria população para melhorar esse relacionamento entre o Policial Militar e a sociedade Anapolina. O resultado da consulta popular mostrou que, a maioria dos entrevistados acreditam que as atividades de interação entre a PM e a comunidade, é a técnica mais importante para melhorar o desenvolvimento do policial militar.

Sendo assim, conhecendo os pontos fortes mais relevantes, bem como as fragilidades da relação entre população e PM, a força militar é capaz de buscar melhorar seu desempenho e potencializar sua efetividade, de maneira harmônica, satisfatória e pacífica para com a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 5.172/66**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis a União, Estados e Municípios. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5172.htm>. Acesso em: 19 fev. 2019.

CALAÇA, Melissa. **O Medo da Polícia**. Disponível em: <<http://www.dm.com.br/cotidiano/2017/12/o-medo-da-policia.html>>. Acesso em 27 jan. 2019.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional e Teoria da Constituição**. 6ª ed. Coibra: Almedina, 1993.

CARDIA, Nancy. **O Medo da Polícia e as Graves Violações dos Direitos Humanos**. Tempo Social; Rev. Sociol. USP. São Paulo, 1997.

GONÇALVES, Marcio Silva. **A Efetividade dos Direitos Humanos Pelo Atendimento Policial**: educação como forma de harmonização. (Monografia)

Curso de Pós-Graduação - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. São Paulo, 2008.

MELLO, Milena Deganutti; TOIGO, Marceu Dornelles; FRAÇA, Adriana Aparecida. **A Percepção da Comunidade sobre a Polícia Militar em Marília – SP.** Disponível em: <file:///C:/Users/danie/Downloads/101-Texto%20do%20artigo-362-1-10-20041127%20(2).pdf>. Acesso em 05 mar. 2019.

Revista. **A Força Policial** - São Paulo - nº 66 - abr/mai/jun 2010.

SILVA, Allan Jones Andreza, et al. **O Brasil da Polícia Militar do Brasil.** Revista Direitos Humanos e Democracia, ano 5 n. 10 jul./dez. Paraíba: Unijuí, 2017.

TEIXEIRA, Thalles de Araújo; PANATIERI, Cristiane Bianco. **Mídia e Segurança pública:** a influência da mídia na segurança pública em relação a atuação da polícia militar no estado de Goiás. Curso de Formação de Praças. Goiânia, 2018.